

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Pecuária
Março de 2011

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBGE

Presidenta da República
Dilma Roussef

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária
Octávio Costa de Oliveira

Supervisão de Indicadores Pecuários
Denise Vouga Tardelli

Supervisão de Atividade Pecuária
Lídia Maria de Souza Martins

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores:

Adriana Helena Gama dos Santos

Edmon Santos Gomes Ferreira

Maxwell Merçon Tezolin Barros Almeida

Editoração:

Adriana Helena Gama dos Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

I - PRODUÇÃO ANIMAL NO 4º TRIMESTRE DE 2010	1
1. ABATE DE ANIMAIS	1
<i>i) Bovinos.....</i>	<i>1</i>
<i>ii) Frangos.....</i>	<i>3</i>
<i>iii) Suínos.....</i>	<i>4</i>
2. AQUISIÇÃO DE LEITE	6
3. AQUISIÇÃO DE COURO	7
4. PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA	8
II – PRODUÇÃO ANIMAL NO ACUMULADO DO ANO DE 2010.....	9
1) ABATE DE ANIMAIS	9
<i>i) Bovinos.....</i>	<i>9</i>
<i>ii) Frangos.....</i>	<i>10</i>
<i>iii) Suínos.....</i>	<i>11</i>
2) AQUISIÇÃO DE LEITE	12
3) AQUISIÇÃO DE COURO	14
4) PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA	14
TABELAS DE RESULTADOS	15
1 - ABATE DE ANIMAIS, AQUISIÇÃO DE LEITE, AQUISIÇÃO DE COURO E PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA – COMPARAÇÃO ENTRE OS TRIMESTRES DE 2009 E 2010 – BRASIL	15
2 - ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2009 E 2010 – BRASIL	16
<i>i) Bovinos, Suínos e Frangos</i>	<i>16</i>
<i>ii) Abate de animais segundo o tipo de inspeção – Brasil – 2010.....</i>	<i>17</i>
<i>iii) Bovinos.....</i>	<i>18</i>
3 - AQUISIÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE LEITE – BRASIL – 2009 E 2010.....	19
4 - AQUISIÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE LEITE SEGUNDO O TIPO DE INSPEÇÃO – BRASIL – 2010 20	
5 - AQUISIÇÃO DE COURO CRU BOVINO NO ANO DE 2010 – BRASIL	21
6 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NOS ANOS DE 2008 E 2009 – BRASIL	22
TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO	23
1 - ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2010 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO	23
<i>i) Bovinos.....</i>	<i>23</i>
<i>ii) Suínos.....</i>	<i>24</i>
<i>iii) Frangos.....</i>	<i>25</i>
2 - AQUISIÇÃO DE LEITE NO ANO DE 2010 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO	26
3 - AQUISIÇÃO DE COURO CRU NO 4º TRIMESTRE DE 2009 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO	27
4 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NO 4º TRIMESTRE DE 2009 E 2010 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO	28

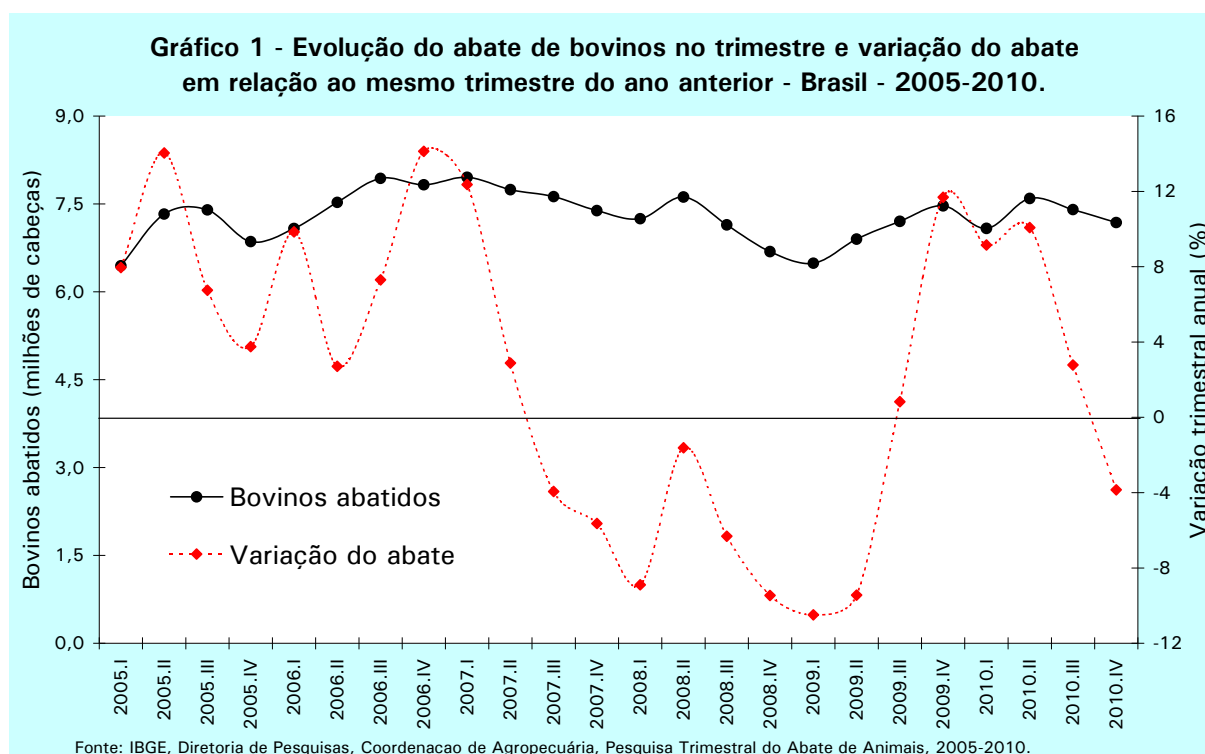
I - Produção Animal no 4º Trimestre de 2010

1. Abate de animais

i) Bovinos

No 4º trimestre de 2010 foram abatidas 7,183 milhões de cabeças de bovinos, representando queda de 3,0% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 3,8% em relação ao mesmo período em 2009. A oferta de animais para abate esteve reduzida nas principais regiões produtoras e houve queda nas exportações.

O abate de bovinos tem mostrado recuperação após período de crise internacional (4º trimestre de 2008 ao 2º trimestre de 2009). A partir do terceiro trimestre de 2009, apresentou cinco trimestres consecutivos de crescimento em relação aos respectivos períodos do ano anterior (Gráfico 1). Apenas no 4º trimestre de 2010 o abate de bovinos foi inferior ao mesmo período do ano anterior, apresentando variação negativa. Contudo, ressalta-se que o 4º trimestre de 2009 não era mais período de crise, e o mercado encontrava-se bastante aquecido.



A redução do número de abate no 4º trimestre de 2010 também resultou na diminuição do peso acumulado das carcaças, que foi de 1,681 milhão de tonelada, sendo 5,2 e 6,2% inferior aos pesos registrados no 3º trimestre de 2010 e no 4º trimestre de 2009, respectivamente. A magnitude dessas variações foi maior que as observadas para a

quantidade de cabeças abatidas (3,0 e 3,8%, respectivamente), indicando que os animais abatidos no 4º trimestre de 2010 tinham menor peso de carcaça. No 4º trimestre de 2010, as principais categorias de bovinos (bois, vacas novilhos e novilhas) apresentaram peso médio por animal de 261, 194, 239 e 177 kg, respectivamente, representando redução de 1,7; 1,2, 3,0 e 3,2% em comparação à igual período de 2009. A ocorrência de forte estiagem no 3º trimestre nas principais regiões produtoras, reduzindo o crescimento das pastagens, contribuiu para redução do peso dos animais e diminuição da oferta de animais.

O último trimestre de 2010 foi marcado pelo recorde no indicador do boi gordo ESALQ/BM&FBovespa (Cepea). O Indicador vinha em escalada, partindo de R\$ 79,56 a arroba, em 14 de maio de 2010, ultrapassando a barreira dos R\$ 100,00 (R\$ 101,06), em 19 de outubro de 2010, e alcançando o recorde histórico de R\$ 117,18, em 9 de novembro de 2010. A partir da segunda quinzena de novembro o mercado respondeu às fortes altas de preço da carne bovina, ficando os frigoríficos com dificuldades de negociar seu produto no atacado, aumentando seus estoques. Houve recuo dos preços e o indicador fechou o ano em R\$ 104,73 a arroba.

O Indicador oficial que mede a inflação brasileira, o IPCA, registrou alta de 2,21% no último trimestre, sendo que em novembro houve forte impacto do grupo carnes, que aumentou 10,67% frente ao mês de outubro.

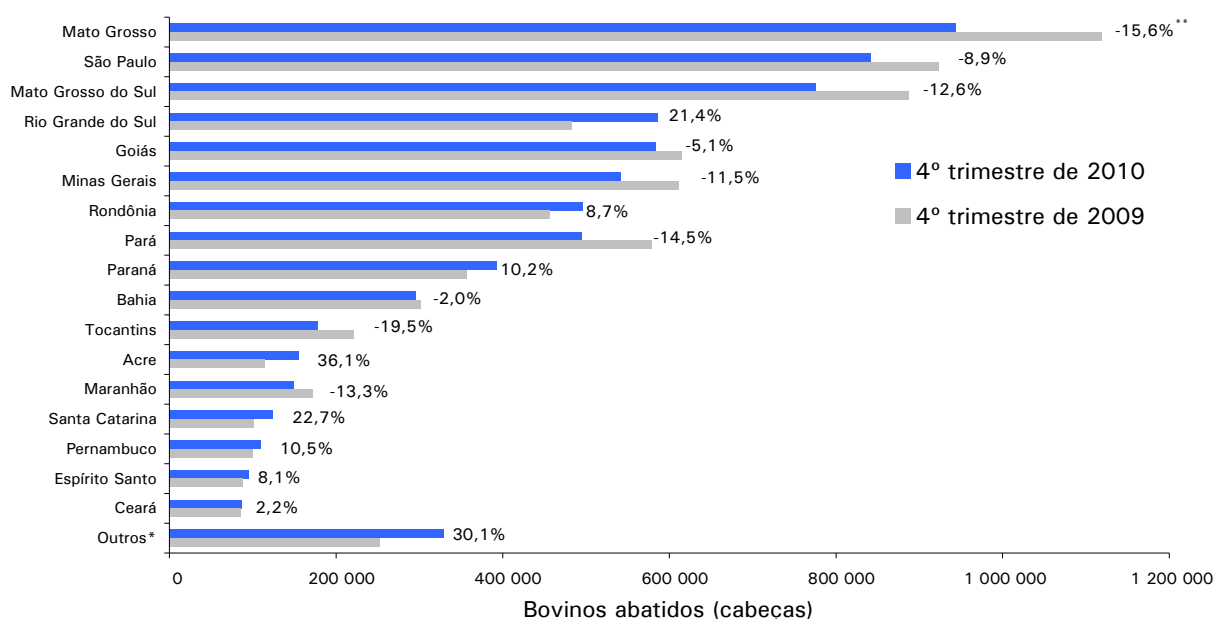
As quantidades de bovinos abatidos sob inspeção sanitária federal estadual e municipal representaram respectivamente 73,2; 19,5 e 7,3% do abate total.

No 4º trimestre de 2010, participaram da pesquisa 1.447 informantes de abate de bovinos, distribuídos por todas as Unidades da Federação. Houve acréscimo de nove informantes em relação ao terceiro trimestre de 2010, seis deles no Rio Grande do Sul. A participação deste Estado assumiu maior relevância no final do ano, subindo de sétimo para o quarto lugar no ranking das Unidades da Federação com maior abate de bovinos, passando a frente de Goiás, Minas Gerais e Pará (Gráfico 2), pois enquanto estes apresentaram quedas significativas no abate, o RS teve um aumento de 21,4% em relação ao mesmo período de 2009.

Os três principais Estados em abate de bovinos registraram quedas acentuadas: Mato Grosso (-15,6%), São Paulo (-8,9%) e Mato Grosso do Sul (-12,6%), sendo preponderantes para a queda do abate total (Gráfico 2).

Na Região Sul, o crescimento médio no abate de bovinos foi de 17,3% em comparação ao 4º trimestre de 2009, enquanto que na Região Centro-Oeste a queda foi de 11,8%.

Gráfico 2 - Ranking comparativo da quantidade de bovinos abatidos no quarto trimestre - Unidades da Federação - 2009/2010.



*Somatório das Unidades da Federação que apresentaram menos de 1,0% da quantidade total de bovinos abatidos. **Variação trimestral anual.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2009/2010.

Baseado nos dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), o mercado de comercialização externa de carne bovina no 4º trimestre de 2010 apresentou resultados de volume e faturamento bem abaixo do apresentado nos últimos dois trimestres anteriores. O fraco desempenho das exportações, sobretudo nos meses de novembro e dezembro, fez com que a média deste trimestre ficasse abaixo da média trimestral registrada nos últimos 36 meses. Foram exportadas 190,1 mil toneladas de carne bovina *in natura*, queda de 30,7% do volume exportado em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 20,5% em relação ao mesmo período de 2009. Houve queda de 19,7% do faturamento no comparativo com o trimestre imediatamente anterior e aumento de 5,5% no comparativo com o mesmo período de 2009. Esse aumento foi promovido pela forte alta do preço médio da carne exportada, que saiu de US\$3.564, no 4º trimestre de 2009, para US\$4.730 a tonelada, no 4º trimestre de 2010, registrando aumento de 32,7% no período.

ii) Frangos

No 4º trimestre de 2010, o abate de 1,263 bilhão de frangos representa o terceiro maior registro trimestral desde o início da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais em 1997. Na comparação com o correspondente trimestre de 2009, a variação é positiva em 4,0% e, na comparação com o 3º trimestre de 2010, houve redução de 1,6% no volume abatido.

Este aumento no volume abatido em relação ao mesmo período de 2009 pode ser devido à substituição da carne bovina pela de frango pelo consumidor interno, em função do

aumento de preços observado no mercado varejista, considerando-se que o volume de carne de frango exportada caiu no mesmo período.

O peso acumulado das carcaças foi de 2,707 milhões de toneladas, queda de 2,8% com relação ao trimestre imediatamente anterior e aumento de 7,1% frente ao registro do 4º trimestre de 2009.

Quanto à participação por Unidade da Federação em relação à produção nacional, os três Estados do Sul do País permanecem entre os principais na atividade de abate de frangos, respondendo por cerca de 60% do volume abatido.

As quantidades de frangos abatidos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal representaram, respectivamente, 95,0; 4,8 e 0,2% do abate total.

Segundo os dados da Secex, para o comércio exterior de carne de frango, no 4º trimestre de 2010 foram exportadas 862,852 mil toneladas de carne de frango, queda de 9,3% frente ao trimestre imediatamente anterior. O faturamento em dólares com a exportação de carne de frango caiu apenas 3,2%, já que o preço médio do produto subiu de U\$ 1.669 para U\$ 1.782 a tonelada, no referido período. Graças à recuperação do preço internacional ao longo do ano, a variação do faturamento entre o 4º trimestre de 2010 e o mesmo período de 2009 foi positiva e acima de 18%, havendo aumento de 4,5% no volume de carne exportada.

iii) Suínos

No 4º trimestre de 2010, o abate de 8,319 milhões de unidades de suínos representa mais uma vez destaque na Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, sendo novo recorde. O aumento observado parece não ser resultado somente do consumo maior de carne suína nas festas de fim de ano e à alta do preço da carne bovina ao consumidor, mas também a uma maior aceitação desta carne pelo consumidor brasileiro.

Houve aumento de 0,1% frente ao volume abatido no 3º trimestre de 2010 que havia sido o maior da série histórica. Quando comparado ao correspondente trimestre de 2009, a variação é positiva em 5,1%. Quanto ao peso acumulado de carcaça, a produção do 4º trimestre, de 786,396 mil toneladas, foi 1,6% menor que a do trimestre anterior e 7,6% maior que a do mesmo período de 2009.

Segundo análise do Cepea, o avanço no volume de suínos abatidos reflete crescimento do consumo interno deste tipo de carne, estimulado pelo aumento de renda e possibilidade de diversificação do consumo, alavancado também pelos altos preços da carne bovina. A carne suína e a de frango são alternativas à carne bovina, especialmente quando os preços ao consumidor desta estão em alta, como vem sendo observado ao longo de 2010.

A Região Sul, no 4º trimestre de 2010, respondeu por 64,8% de todo abate nacional de suínos. Santa Catarina e Rio Grande do Sul registraram quedas de 1,8% e 1,7%, enquanto o Paraná apresentou aumento de 2,1%.

Participaram da pesquisa de abate de suínos 901 informantes neste trimestre. Os Estados de Amapá e Amazonas são os únicos que não têm registro de produção, sob algum tipo de inspeção. O Rio Grande do Sul é o estado com o maior número de informantes. Esse Estado foi responsável por 21,5% do volume abatido nacionalmente, superado apenas por Santa Catarina, que lidera o ranking com 26,3% do abate total.

No mercado externo, segundo a Secex, foram comercializadas 106,941 mil toneladas de carne suína no 4º trimestre de 2010, queda de 14,3% no volume e de 7,1% no faturamento, em relação ao trimestre anterior. Em relação ao 4º trimestre de 2009, os registros apresentaram volume com queda expressiva de 21,4%, enquanto o faturamento ficou com queda de 1,8%, graças à recuperação dos preços internacionais. No último trimestre do ano, o preço médio foi de U\$2.798 a tonelada, bem acima dos U\$2.240 no mesmo período em 2009.

2. Aquisição de Leite

No 4º trimestre de 2010 foram adquiridos 5,594 bilhões de litros de leite pelas indústrias que fazem parte da Pesquisa Trimestral do Leite. Este volume indica aumento de aquisição de 2,1% com relação ao mesmo período de 2009 e de 7,7% com relação ao 3º trimestre de 2010. Cabe ressaltar que a Pesquisa investiga todos os estabelecimentos industriais que funcionam sob algum tipo de inspeção sanitária, seja ela federal, estadual ou municipal.

Do total de leite adquirido no Brasil 26,0% vem do Estado de Minas Gerais e 14,3%, do Rio Grande do Sul. A Região Norte contribui com 6,0% da produção, a Nordeste com 5,6%, a Sudeste com 40,3%, a Sul com 33,4% e a Centro-Oeste com 14,7%.

Em termos comparativos ao ano anterior, as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste registraram queda da captação de leite, respectivamente de 13,6%; 6,7% e 0,7%. Estas quedas foram consolidadas por reduções ocorridas em todos os Estados da Região Norte, sobretudo em Rondônia (-11,7%); de 8,0% em Goiás e de 5,1% em Minas Gerais.

Quanto ao leite industrializado houve o registro de 5,557 bilhões de litros no 4º trimestre de 2010. Com relação ao 4º trimestre de 2009 houve aumento na industrialização de 2,0%, e de 7,4% frente ao 3º trimestre de 2010.

Em se tratando do nível de inspeção verificou-se que 93,7% da produção vem de estabelecimentos industriais que têm fiscalização federal; 5,7% de estabelecimentos que têm registro de estadual e apenas 0,7%, municipal, no 4º trimestre de 2010.

No 4º trimestre de 2010 participaram da Pesquisa 2013 estabelecimentos informantes, contra 2028 no trimestre imediatamente anterior. O maior número de informantes encontra-se no estado de Minas Gerais (26,7% do total), seguido pelo Paraná (8,5%) e São Paulo (8,4%).

Foram registradas reduções no número de informantes nos estados de Rondônia, Roraima, Tocantins, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás.

O volume exportado de leite *in natura* exportado no 4º trimestre do ano de 2010 foi de 1,910 mil toneladas, queda de 6,1% sobre o registrado no 4º trimestre de 2009. O faturamento, por outro lado, teve aumento de 8,8% na mesma comparação. O preço médio da tonelada do produto ficou em U\$2.159 no 4º trimestre de 2010 contra U\$1.861 no 4º trimestre de 2009 (Secex).

Quanto ao leite em pó exportado no 4º trimestre de 2010 registrou-se segundo a Secex um aumento de 14,1% na quantidade e também aumento no faturamento de 6,1%. Foram exportadas no período 8,872 mil toneladas do produto a um preço médio da tonelada de U\$2.069. O preço médio no 4º trimestre do ano anterior foi de U\$2.227.

3. Aquisição de Couro

A quantidade adquirida de couro inteiro de bovinos foi de 8,413 milhões de unidades no 4º trimestre de 2010. Este número indica quedas na aquisição de 5,9% com relação ao 4º trimestre de 2009 e de 5,8% com relação ao 3º trimestre de 2010. Apesar dos números, a aquisição manteve-se crescente entre os meses do trimestre e cabe observar que todo este couro foi comprado no mercado nacional.

Ao observar as regiões geográficas tem-se que, comparativamente ao 4º trimestre de 2009, todas a exceção da Nordeste tiveram redução na aquisição de couro. A Região Norte teve queda de 12,1%, a Sudeste 9,3%, a Sul 5,1% e a Centro-Oeste 3,9%. Somente no Mato Grosso do Sul registrou-se queda de 26,3% na aquisição do produto e em São Paulo a queda foi de 13,2%. São Paulo é o 2º estado que mais adquire couro de bovinos (16,2% do total), ficando atrás somente de Mato Grosso (16,5%). A queda registrada em Mato Grosso do Sul pode ser justificada pela paralisação das atividades registrada em um dos informantes da pesquisa. Salienta-se que, por um lado a aquisição de couro pelos curtumes, maior parcela do total, teve queda de 9,5%, enquanto que o recebimento de terceiros para prestação de serviços teve aumento de 3,3%.

Quanto ao couro curtido houve o registro de 8,609 milhões de peças, com quedas respectivas de 4,0% e de 5,9% respectivamente ao 4º trimestre de 2009 e 3º trimestre de 2010.

Do total de couro curtido no 4º trimestre 95,5% recebeu tratamento via cromo e o restante basicamente via tanino. O uso de outros métodos de curtimento foi residual. Quanto a origem do couro adquirido observa-se que 61,3% vinha de matadouro frigorífico, 2,4% vinha de matadouro municipal e 30,7% era recebida de terceiros para a prestação de serviços de curtimento.

Participaram da pesquisa 131 informantes no 4º trimestre de 2010, três a menos do que no trimestre imediatamente anterior. Houve redução do número de informantes em Rondônia, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.

4. Produção de Ovos de Galinha

A produção de ovos de galinha no 4º trimestre de 2010 foi de 621,547 milhões de dúzias, aumento de 3,4% com relação ao mesmo período de 2009. Com relação ao 3º trimestre de 2010 houve ligeira estabilidade (-0,1%).

Em termos regionais, o Norte teve queda de 27,6% da produção de ovos de galinha. O maior estado produtor, o Amazonas, registrou redução de 37,7%. Por outro lado a Região Centro-Oeste teve aumento da produção de 11,9%, impactado pelo aumento de 29,4% ocorrido no Mato Grosso.

A Região Sudeste detém 49,0% de toda a produção nacional de ovos de galinha, tendo em São Paulo o principal produtor nacional com 30,2% de participação. O Sul do Brasil possui 22,6% de todo o volume nacional.

Outra variável investigada pela pesquisa e agora divulgada é o efetivo de galinhas no último dia do mês. Esta variável no 4º trimestre de 2010 comparativamente ao mesmo período de 2009 registrou variação positiva de 4,3%. Todas as regiões à exceção da Norte tiveram queda no efetivo destes animais (-15,7%). O Amazonas teve queda de 21,1% no efetivo de galinhas no período em comparação.

Participaram da pesquisa 1.537 informantes distribuídos por todo o país. Nos estados do Amapá, Tocantins e Maranhão não existem informantes castrados na Pesquisa Trimestral de Ovos de Galinha.

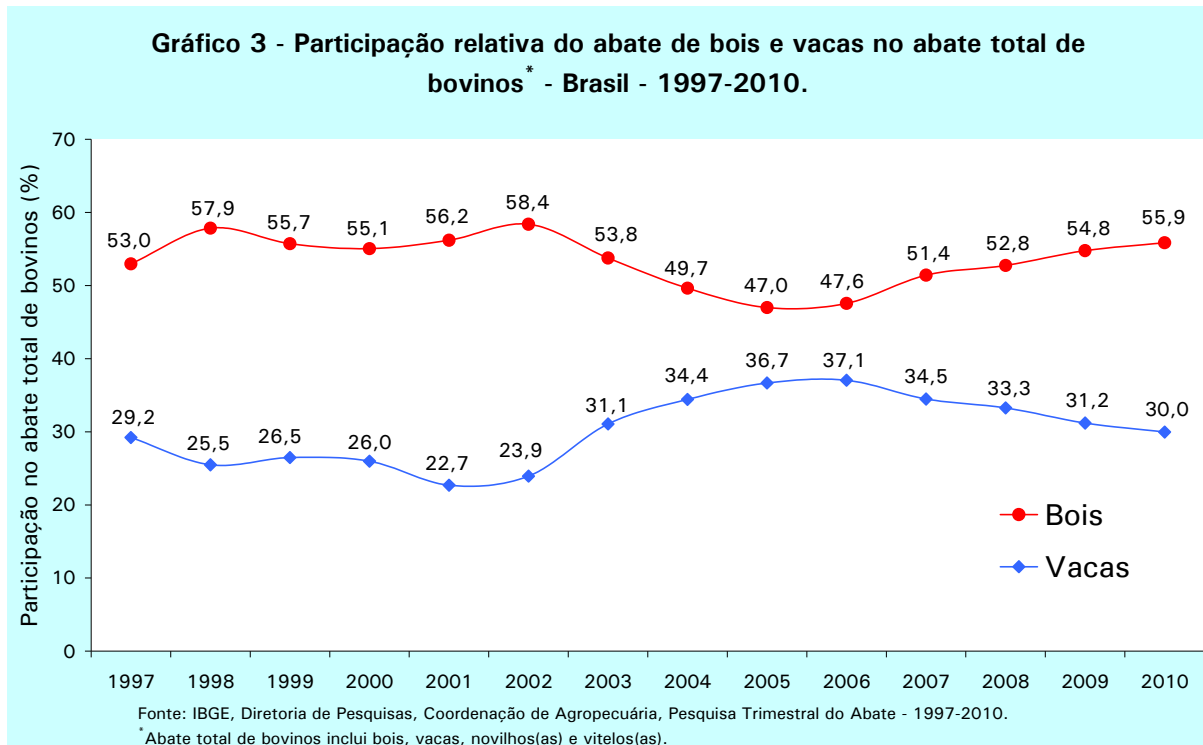
II – Produção Animal no acumulado do ano de 2010

1) Abate de animais

i) Bovinos

Em 2010 foram abatidas 29,265 milhões de cabeças de bovinos, representando aumento de 4,3% em relação ao ano anterior. No comparativo de 2010 com 2009, quanto ao número mensal de cabeças abatidas, verificou-se que somente os meses de outubro e dezembro tiveram desempenho inferior a 2009. Esses declínios foram influenciados, especialmente, pelo menor consumo de carne bovina do mercado interno, em resposta as fortes altas de preços, e pela forte queda do volume de carnes exportadas no último trimestre.

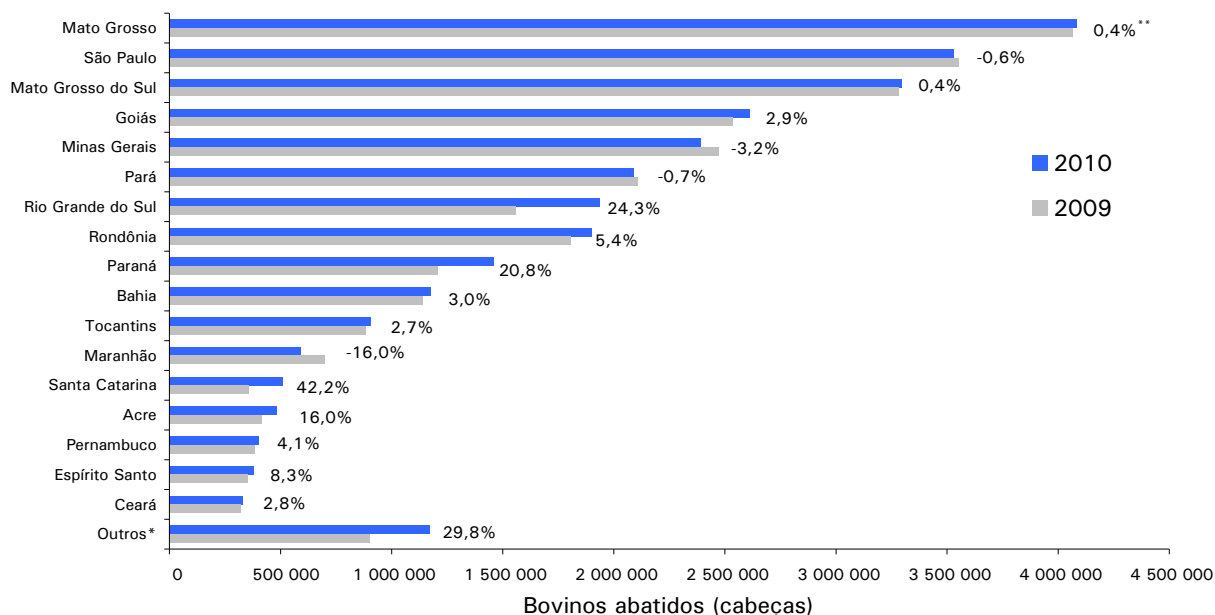
A participação das diferentes categorias de bovinos no abate total foi representada por 55,9% de bois, 30,0% de vacas, 8,0% de novilhos, 6,1% de novilhas e 0,07% de vitelos(as). Verificou-se que pelo quinto ano consecutivo ocorreu crescimento da participação dos bois e pelo quarto ano consecutivo diminuição da participação das vacas (Gráfico 3). Esses resultados indicam retenção de matrizes, por parte dos pecuaristas, após período de aumento contínuo no abate de fêmeas, de 2002 a 2006.



Quanto ao nível de inspeção sanitária do matadouro/frigorífico: federal, estadual ou municipal, as quantidades de bovinos abatidos representaram, respectivamente, 75,7; 17,4 e 6,9% do abate total.

No acumulado do ano, o Centro-Oeste respondeu por 34,7% do abate de bovinos, o Sudeste por 22,3%, o Norte por 19,4%, o Sul por 13,4% e o Nordeste por 10,7%. Mato Grosso continua sendo o Estado líder no abate de bovinos, totalizando 14,0% do total, seguido por São Paulo (12,1%) e Mato Grosso do Sul (11,3%) (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Ranking comparativo da quantidade de bovinos abatidos no ano - Unidades da Federação - 2009-2010.



*Somatório das Unidades da Federação que apresentaram menos de 1,0% da quantidade total de bovinos abatidos. **Variação anual.
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2009-2010.

No âmbito externo, a comercialização de carne bovina em 2010, baseado nos dados da Secex, apresentou desempenho de recuperação, com aumento de 2,7% no volume total de carne *in natura* exportada. O faturamento, no comparativo 2010/2009, foi beneficiado pelo aumento dos preços internacionais, registrando crescimento de 27,7%. O resultado só não foi melhor em vista do péssimo desempenho das exportações nos meses de novembro e dezembro.

ii) Frangos

No acumulado do ano foram abatidas 4,988 bilhões de unidades de frango, representando aumento de 4,5% sobre o volume abatido em 2009 e novo recorde. Quanto ao número mensal de frangos abatidos, verificou-se que somente os meses de setembro e outubro de 2010 apresentaram desempenho inferior a 2009. A carne de frango é uma alternativa à carne bovina, cujos preços ao consumidor subiram consideravelmente, o que favorece o aumento do seu consumo interno.

A principal região brasileira em abate de frangos é a Sul, que respondeu por 59,5% de toda a produção nacional. Somente o Estado do Paraná contribui com 26,4% da produção, mais do que toda a região Sudeste que totalizou 22,4% do volume total abatido.

A exportação de carne de frango foi de 3,461 milhões de toneladas em 2010, um recorde cerca de 6% a mais que o acumulado em 2009, segundo a Secex. Quanto ao faturamento, os ganhos foram maiores, já que houve aumento dos preços internacionais para este produto. A receita em dólares foi superior em 20,2% a registrada no acumulado de 2009.

iii) Suínos

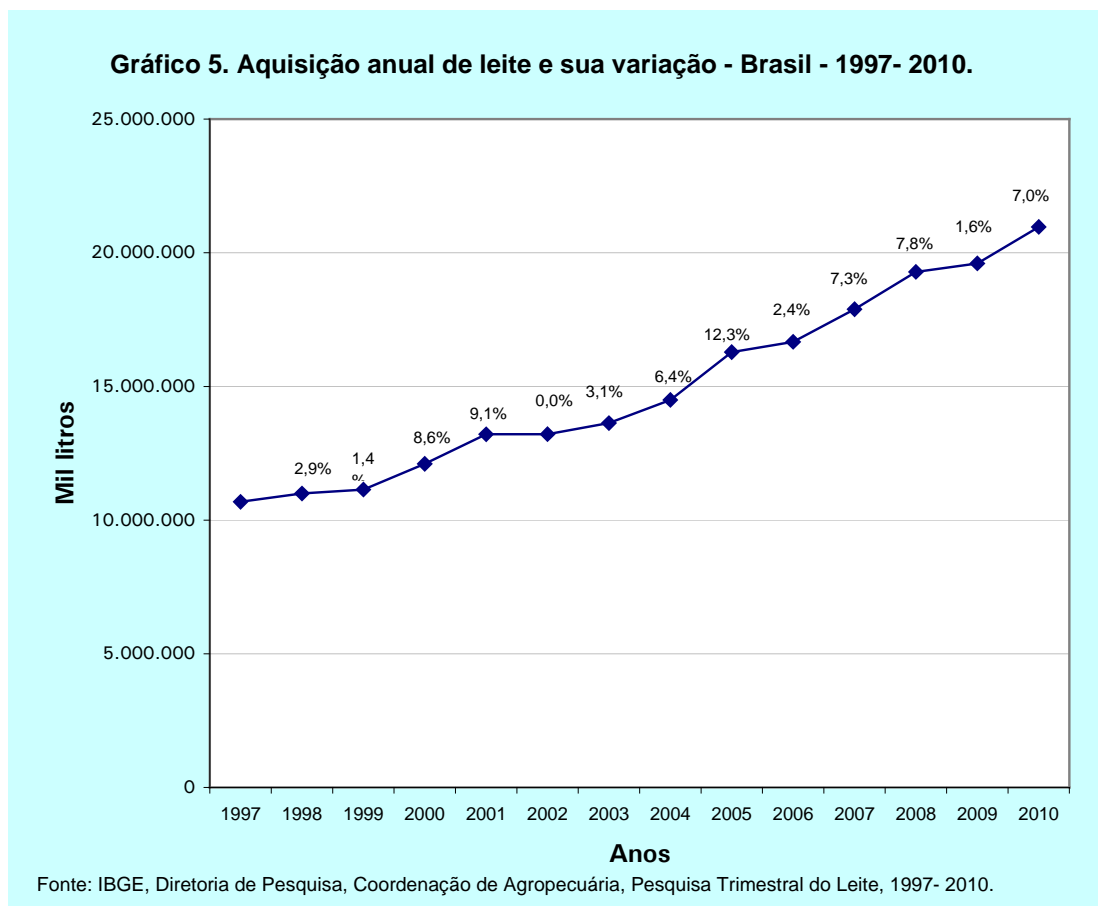
O abate de suínos foi de 32,510 milhões de cabeças no acumulado do ano de 2010, representando aumento de 5,1% em relação ao volume abatido em e novo recorde. Quanto ao volume mensal de suínos abatidos, verificou-se que somente no mês de julho de 2010 foi registrado número de abate inferior a 2009, com 3,9% de queda. Destaque para o mês de dezembro, que com 2,965 milhões de cabeças abatidas estabeleceu o maior registro mensal de abate de suínos, desde o início da pesquisa, 1997.

A produção de abate de suínos ainda se concentra fortemente na Região Sul que é responsável por 65,4% dos suínos abatidos no país. Santa Catarina contribui com 26,9% e Rio Grande do Sul com 21,9%, compondo estes dois, os dois principais estados abatedores de suínos.

A exportação brasileira de carne suína apresentou retração em 2010 frente ao desempenho registrado em 2009. Segundo os dados da Secex, foram 463,700 mil toneladas de carne suína exportadas em 2010, contabilizando queda de 12,4%. Em termos de faturamento, o país foi favorecido pelo aumento dos preços internacionais, que obteve em dólares crescimento de 10,3% frente as cifras de 2009.

2) Aquisição de Leite

A aquisição de leite teve aumento de 7,0% no comparativo de 2010 com 2009. Verificou-se que desde 1997, quando a Pesquisa Trimestral do Leite foi implantada, a aquisição anual de leite pelas indústrias foi crescente, apresentando, variação anual positiva em todos os anos de sua série histórica (Gráfico 5).



Mantendo-se a comparação da aquisição entre os meses do anos de 2010 e 2009 e ressaltando os trimestres, verifica-se grande crescimento da produção no 2º trimestre de 2010 (14,3%) o que pode ser verificado na tabela a seguir.

Tabela 1. Aquisição trimestral de leite - Brasil - 2009-2010.

Trimestre	Leite adquirido (1 000 L)		Variação (%)
	2009	2010	
1º Trimestre	4 932 670	5 269 802	6,8
2º Trimestre	4 294 679	4 907 249	14,3
3º Trimestre	4 895 602	5 195 247	6,1
4º Trimestre	5 478 704	5 594 432	2,1
Total	19 601 655	20 966 730	7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite, 2009-2010.

Entre janeiro e agosto de 2010 a aquisição de leite esteve acima daquela registrada em 2009, registrando queda nos dois meses subsequentes e voltando a crescer em novembro e dezembro. Entre abril e julho, o aumento observado foi acima de 13,0%. O menor desempenho da produção no segundo semestre deve-se a condições climáticas desfavoráveis e ao aumento dos custos de produção em algumas regiões brasileiras. O mercado interno, por sua vez, manteve-se aquecido durante o ano todo, sustentando as vendas do produto.

Do total de leite adquirido pelas indústrias que participam do inventário, 93,8% do volume veio de estabelecimentos sob inspeção federal, 5,5% sob inspeção estadual e 0,7% sob municipal.

O volume de leite *in natura* exportado no ano de 2010 foi de 8,802 mil toneladas, aumento de 58,8% sobre aquele registrado em 2009. O faturamento, por sua vez, teve aumento de 95,8% na mesma comparação. O preço médio da tonelada do produto foi de U\$2.114 em 2010 contra U\$1.715 em 2009, valorização de 23,3% (Secex).

Quanto ao leite em pó exportado no ano de 2010, registrou-se segundo a Secex uma queda de 29,8% na quantidade e também queda no faturamento de 29,9%. Foram exportadas no período 34,408 mil toneladas do produto a um preço médio da tonelada de U\$2.190. O preço médio do ano anterior foi de U\$2.194. Observando todo o ano verifica-se que houve queda na quantidade exportada de leite em pó, entre janeiro e agosto de 2010, havendo recuperação em setembro e novamente queda em outubro. Em novembro registrou-se novo crescimento que se consolidou nos meses subsequentes.

3) Aquisição de Couro

No ano foram adquiridas e recebidas de terceiros 35,009 milhões de peças inteiras de bovinos, 19,6% superior ao total de bovinos abatidos no ano.

Do total de couro curtido no ano 95,5% recebeu tratamento via cromo e o restante basicamente via tanino. O uso de outros métodos de curtimento foi residual. Quanto à origem do couro adquirido, observa-se que 62,6% veio de matadouro frigorífico, 6,8% veio de matadouro municipal e 28,0% foi recebido de terceiros para a prestação de serviços de curtimento.

O 2º trimestre foi aquele em que se registrou a maior aquisição de couro, cerca de 9,157 milhões de peças, sendo que nos dois trimestres subsequentes, registraram-se quedas neste item. O 4º trimestre, por sua vez, foi aquele em que se adquiriu menos couro dentro do ano.

Embora tenha havido entrada de novos curtumes na pesquisa e a saída de outros, o número de informantes manteve-se constante durante todo o ano.

4) Produção de Ovos de Galinha

A produção de ovos de galinha no ano de 2010 foi de 2,460 bilhões de dúzias, aumento de 4,2% sobre o ano de 2009. Houve aumento contínuo da produção do 1º ao 3º trimestres, e uma redução de 549 mil dúzias no 4º trimestre em relação ao trimestre anterior.

O efetivo de galinhas alojadas no último dia de dezembro de 2010 foi de 118,2 milhões de aves, aumento de 3,4% sobre o ano de 2009.

TABELAS DE RESULTADOS

1 - Abate de animais, Aquisição de leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha – Comparação entre os trimestres de 2009 e 2010 – Brasil

Abate de Animais, Aquisição de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2009	2010	2010	Variação (%)	
	4º Trimestre 1	3º Trimestre 2	4º Trimestre 3	3 / 1	3 / 2
Número de animais abatidos (mil cabeças)					
BOVINOS	7 470	7 404	7 183	-3,8	-3,0
Bois	4 324	4 320	3 980	-8,0	-7,9
Vacas	2 143	2 029	2 158	0,7	6,4
Novilhos	599	615	618	3,1	0,6
Novilhas	402	435	420	4,4	-3,5
Vitelos e vitelas	1	5	6	410,9	18,1
SUÍNOS	7 916	8 309	8 319	5,1	0,1
FRANGOS	1 214 375	1 282 897	1 262 692	4,0	-1,6
Peso das carcaças (toneladas)					
BOVINOS	1 790 837	1 772 808	1 680 690	-6,2	-5,2
Bois	1 148 997	1 147 804	1 039 717	-9,5	-9,4
Vacas	420 714	393 299	418 729	-0,5	6,5
Novilhos	147 544	152 931	147 536	0,0	-3,5
Novilhas	73 541	78 451	74 296	1,0	-5,3
Vitelos e vitelas	40	324	412	926,1	27,3
SUÍNOS	731 018	799 133	786 397	7,6	-1,6
FRANGOS	2 526 534	2 785 410	2 706 803	7,1	-2,8
Leite (mil litros)					
Adquirido	5 478 704	5 195 247	5 594 432	2,1	7,7
Industrializado	5 447 525	5 172 429	5 557 193	2,0	7,4
Couro (mil unidades)					
Adquirido (cru)	8 943	8 935	8 413	-5,9	-5,8
Curtido	8 966	9 150	8 609	-4,0	-5,9
Ovos (mil dúzias)					
Produção	601 409	622 095	621 547	3,3	-0,1

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha.

Nota: Os dados relativos ao ano de 2010 são preliminares.

2 - Abate de Animais - Brasil – 2010

i) Bovinos, Suínos e Frangos

Número de animais abatidos por espécie e variação, segundo os trimestres e os meses - Brasil - 2009 - 2010

Mês	Número de animais abatidos (mil cabeças) e variação								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	2009	2010	%	2009	2010	%	2009	2010	%
Total do ano	28 063	29 265	4,3	30 933	32 510	5,1	4 773 641	4 988 342	4,5
Total do 1º Trimestre	6 490	7 084	9,2	7 324	7 810	6,6	1 124 633	1 206 677	7,3
Janeiro	2 207	2 341	6,1	2 410	2 473	2,6	379 117	386 813	2,0
Fevereiro	2 039	2 198	7,8	2 339	2 478	6,0	348 735	376 020	7,8
Março	2 244	2 544	13,4	2 575	2 858	11,0	396 781	443 844	11,9
Total do 2º Trimestre	6 900	7 404	7,3	7 589	8 309	9,5	1 167 732	1 282 897	9,9
Abril	2 183	2 461	12,7	2 479	2 586	4,3	379 199	403 520	6,4
Mai	2 349	2 587	10,1	2 521	2 731	8,3	389 637	418 750	7,5
Junho	2 367	2 547	7,6	2 589	2 756	6,4	398 896	413 806	3,7
Total do 3º Trimestre	7 204	7 595	5,4	8 104	8 072	-0,4	1 266 901	1 236 076	-2,4
Julho	2 429	2 567	5,7	2 941	2 826	-3,9	431 298	434 778	0,8
Agosto	2 377	2 408	1,3	2 591	2 769	6,9	415 811	430 165	3,5
Setembro	2 397	2 429	1,3	2 572	2 714	5,5	419 792	417 954	-0,4
Total do 4º Trimestre	7 470	7 183	-3,8	7 916	8 319	5,1	1 214 375	1 262 692	4,0
Outubro	2 519	2 323	-7,8	2 662	2 665	0,1	417 617	415 701	-0,5
Novembro	2 345	2 358	0,5	2 520	2 689	6,7	390 949	413 447	5,8
Dezembro	2 605	2 502	-4,0	2 733	2 965	8,5	405 810	433 544	6,8

Nota: Os dados relativos ao ano de 2010 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

ii) Abate de animais segundo o tipo de inspeção – Brasil – 2010

Número de animais abatidos por espécie e tipo de inspeção no abate total, segundo os trimestres e os meses - Brasil - 2010

Meses	Número de animais abatidos (mil cabeças)								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal
Total do ano	22 160	5 094	2 011	29 196	2 602	712	4 747 785	233 698	6 859
Total do 1º Trimestre	5 485	1 123	476	7 063	583	163	1 150 722	54 315	1 640
Janeiro	1 817	364	159	2 236	184	54	368 634	17 604	575
Fevereiro	1 692	352	154	2 238	188	52	358 509	17 004	506
Março	1 975	407	162	2 590	211	57	423 579	19 707	559
Total do 2º Trimestre	5 872	1 230	493	7 276	626	170	1 177 155	57 236	1 686
Abril	1 904	395	162	2 333	197	55	384 469	18 534	517
Maiο	2 013	411	164	2 464	210	57	398 399	19 763	588
Junho	1 955	424	168	2 478	219	59	394 286	18 939	581
Total do 3º Trimestre	5 549	1 340	515	7 474	655	180	1 220 132	61 065	1 700
Julho	1 951	443	172	2 553	214	60	413 835	20 385	557
Agosto	1 793	444	171	2 487	222	61	409 213	20 383	569
Setembro	1 804	453	172	2 434	220	60	397 083	20 297	574
Total do 4º Trimestre	5 255	1 400	528	7 383	737	199	1 199 777	61 082	1 834
Outubro	1 697	452	174	2 378	227	60	395 410	19 722	569
Novembro	1 734	455	168	2 391	236	62	392 852	19 977	618
Dezembro	1 824	492	186	2 614	274	77	411 514	21 383	647

Peso total das carcaças de animais abatidos por espécie e tipo de inspeção no abate total, segundo os trimestres e os meses - Brasil - 2010

Meses	Peso total das carcaças (toneladas)								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal
Total do ano	5 507 915	1 068 374	397 799	2 847 141	181 759	49 471	10 186 705	491 236	14 599
Total do 1º Trimestre	1 363 314	235 034	94 421	673 406	40 432	11 216	2 412 653	113 497	3 511
Janeiro	455 287	75 987	31 676	211 953	12 692	3 692	772 576	36 932	1 225
Fevereiro	418 494	73 938	30 640	213 084	13 028	3 590	749 402	35 518	1 090
Março	489 533	85 109	32 105	248 368	14 712	3 934	890 674	41 047	1 196
Total do 2º Trimestre	1 472 090	257 951	97 782	712 696	43 311	11 780	2 546 320	120 829	3 518
Abril	475 012	82 349	32 055	227 827	13 680	3 766	830 325	39 047	1 078
Maiο	505 070	86 630	32 317	242 332	14 445	3 928	855 469	41 298	1 230
Junho	492 008	88 972	33 409	242 537	15 187	4 086	860 526	40 484	1 210
Total do 3º Trimestre	1 390 120	281 456	101 232	740 666	45 921	12 546	2 655 081	126 652	3 677
Julho	489 740	93 128	33 788	251 390	15 024	4 175	915 504	42 011	1 189
Agosto	450 011	93 234	33 551	246 300	15 709	4 207	888 122	42 313	1 249
Setembro	450 369	95 093	33 893	242 975	15 188	4 164	851 455	42 328	1 239
Total do 4º Trimestre	1 282 391	293 933	104 365	720 374	52 094	13 928	2 572 651	130 258	3 894
Outubro	420 926	94 775	34 286	230 783	15 964	4 199	856 699	42 698	1 216
Novembro	423 024	95 968	33 201	236 675	16 904	4 347	853 951	42 780	1 312
Dezembro	438 441	103 190	36 878	252 916	19 227	5 382	862 002	44 780	1 366

Nota: Os dados relativos ao ano de 2010 são preliminares.

FONTE: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

iii) Bovinos

Número de bovinos abatidos por categoria segundo os trimestres e os meses – Brasil – 2010

Mês	Número de bovinos abatidos (mil cabeças)					
	TOTAL	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas	Vitelos
Total do ano	29 265	16 346	8 769	2 333	1 798	20
Total do 1º Trimestre	7 084	3 804	2 303	514	458	4
Janeiro	2 341	1 305	721	167	147	1
Fevereiro	2 198	1 170	730	156	141	2
Março	2 544	1 329	853	191	170	1
Total do 2º Trimestre	7 595	4 242	2 278	586	485	4
Abril	2 461	1 331	779	187	162	1
Maio	2 587	1 451	767	202	166	2
Junho	2 547	1 460	732	197	157	1
Total do 3º Trimestre	7 404	4 320	2 029	615	435	5
Julho	2 567	1 495	712	204	153	2
Agosto	2 408	1 395	662	209	141	2
Setembro	2 429	1 430	655	202	142	1
Total do 4º Trimestre	7 183	3 980	2 158	618	420	6
Outubro	2 323	1 351	643	204	123	2
Novembro	2 358	1 308	706	204	138	3
Dezembro	2 502	1 322	810	210	158	2

Peso total das carcaças de bovinos abatidos por categoria segundo os trimestres e os meses – Brasil – 2010

Mês	Peso total das carcaças de bovinos abatidos (toneladas)					
	TOTAL	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas	Vitelos
Total do ano	6 974 088	4 354 633	1 715 877	574 618	327 604	1 357
Total do 1º Trimestre	1 692 768	1 025 372	454 760	127 397	84 870	369
Janeiro	562 949	352 419	142 151	41 224	27 052	103
Fevereiro	523 072	314 207	143 573	38 786	26 347	159
Março	606 747	358 746	169 036	47 386	31 472	107
Total do 2º Trimestre	1 827 822	1 141 740	449 089	146 754	89 987	252
Abril	589 416	359 507	152 933	46 884	30 010	82
Maio	624 017	390 607	151 666	50 652	30 982	110
Junho	614 389	391 627	144 491	49 217	28 995	59
Total do 3º Trimestre	1 772 808	1 147 804	393 299	152 931	78 451	324
Julho	616 656	398 698	138 578	51 364	27 889	127
Agosto	576 796	371 401	128 115	51 970	25 185	124
Setembro	579 356	377 704	126 605	49 597	25 377	72
Total do 4º Trimestre	1 680 690	1 039 717	418 729	147 536	74 296	412
Outubro	549 988	354 185	124 893	49 075	21 737	97
Novembro	552 193	341 159	137 497	48 899	24 429	208
Dezembro	578 509	344 373	156 338	49 561	28 130	107

Nota - 1) Os dados relativos ao ano de 2010 são preliminares.

2) Vitelos - inclui vitelas

FONTE: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

3 - Aquisição e industrialização de leite – Brasil – 2009 e 2010

Quantidade de leite cru adquirido e industrializado e variação, segundo os meses -
Brasil - 2009 - 2010

Mês	Quantidade de leite cru (mil litros), resfriado ou não, e variação					
	Adquirido			Industrializado		
	2009	2010	%	2009	2010	%
Total do ano	19 601 654	20 966 731	7,0	19 497 876	20 864 352	7,0
Total do 1º Trimestre	4 932 670	5 269 802	6,8	4 907 247	5 244 571	6,9
Janeiro	1 757 217	1 880 098	7,0	1 748 702	1 871 684	7,0
Fevereiro	1 565 150	1 634 179	4,4	1 555 061	1 624 706	4,5
Março	1 610 304	1 755 525	9,0	1 603 483	1 748 180	9,0
Total do 2º Trimestre	4 294 679	4 907 249	14,3	4 268 830	4 890 161	14,6
Abril	1 452 709	1 655 255	13,9	1 449 872	1 649 225	13,7
Mai	1 434 486	1 633 056	13,8	1 422 256	1 627 338	14,4
Junho	1 407 484	1 618 937	15,0	1 396 702	1 613 597	15,5
Total do 3º Trimestre	4 895 602	5 195 247	6,1	4 874 273	5 172 429	6,1
Julho	1 553 601	1 755 640	13,0	1 546 210	1 744 588	12,8
Agosto	1 641 471	1 757 990	7,1	1 635 318	1 751 845	7,1
Setembro	1 700 529	1 681 617	-1,1	1 692 745	1 675 995	-1,0
Total do 4º Trimestre	5 478 704	5 594 432	2,1	5 447 525	5 557 193	2,0
Outubro	1 795 083	1 766 498	-1,6	1 786 644	1 754 889	-1,8
Novembro	1 803 057	1 860 660	3,2	1 791 476	1 849 412	3,2
Dezembro	1 880 564	1 967 273	4,6	1 869 406	1 952 892	4,5

Nota: Os dados relativos ao ano de 2010 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Leite

4 - Aquisição e industrialização de leite segundo o tipo de inspeção – Brasil – 2010

Quantidade de leite cru, resfriado ou não, por tipo de inspeção, segundo os meses -
Brasil - 2010

Meses	Quantidade de leite cru (mil litros), resfriado ou não					
	Adquirido			Industrializado		
	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal
Total do ano	19 658 129	1 156 185	152 417	19 913 809	1 181 703	153 604
Total do 1º Trimestre	4 943 281	285 213	41 308	4 918 694	284 619	41 257
Janeiro	1 765 298	100 290	14 510	1 757 070	100 124	14 490
Fevereiro	1 530 346	90 710	13 123	1 521 071	90 530	13 105
Março	1 647 636	94 213	13 676	1 640 553	93 965	13 662
Total do 2º Trimestre	4 601 560	265 902	39 787	4 584 969	265 448	39 744
Abril	1 552 894	89 286	13 075	1 546 999	89 160	13 066
Mai	1 530 656	89 191	13 209	1 525 145	89 005	13 189
Junho	1 518 010	87 425	13 502	1 512 826	87 282	13 489
Total do 3º Trimestre	4 873 233	287 079	34 935	5 205 073	315 818	36 301
Julho	1 649 100	94 792	11 749	1 640 711	102 498	11 680
Agosto	1 649 717	96 516	11 757	1 732 456	104 918	12 038
Setembro	1 574 416	95 772	11 429	1 831 907	108 402	12 583
Total do 4º Trimestre	5 240 055	317 991	36 387	5 205 073	315 818	36 301
Outubro	1 651 592	103 206	11 701	1 640 711	102 498	11 680
Novembro	1 742 954	105 650	12 056	1 732 456	104 918	12 038
Dezembro	1 845 509	109 135	12 629	1 831 907	108 402	12 583

Nota: Os dados relativos ao ano de 2010 são preliminares.

FONTE: IBGE - Pesquisa Trimestral do Leite

5 - Aquisição de couro cru bovino – Brasil - 2010

Quantidade de couro cru adquirido, por procedência, e recebido de terceiros, segundo os meses - Brasil - 2010

Mês	Quantidade de couro cru inteiro de bovino de origem nacional (Unidades)							
	Total (adquirida e recebida de terceiros)	Adquirida pelos curtumes						*Recebida de terceiros
		Total	Matadouro frigorífico	Matadouro municipal	Intermediários (salgadores)	Outros curtumes	Outras origens	
Total do ano	35 009 347	25 203 344	21 930 477	732 538	2 381 809	104 018	54 502	9 806 003
Total do 1º Trimestre	8 503 163	6 258 464	5 368 481	109 815	738 438	37 703	4 027	2 244 699
Janeiro	2 794 137	2 074 756	1 754 758	36 483	263 095	18 562	1 858	719 381
Fevereiro	2 615 194	1 940 263	1 686 106	35 669	204 843	12 360	1 285	674 931
Março	3 093 832	2 243 445	1 927 617	37 663	270 500	6 781	884	850 387
Total do 2º Trimestre	9 157 464	6 696 142	5 766 137	189 689	710 602	25 349	4 365	2 461 322
Abril	2 984 039	2 184 281	1 882 148	54 097	239 401	7 082	1 553	799 758
Maio	3 059 240	2 234 494	1 933 651	62 963	226 325	10 090	1 465	824 746
Junho	3 114 185	2 277 367	1 950 338	72 629	244 876	8 177	1 347	836 818
Total do 3º Trimestre	8 935 414	6 417 045	5 634 678	231 812	516 497	24 026	10 032	2 518 369
Julho	3 108 524	2 217 947	1 947 934	84 964	171 512	10 101	3 436	890 577
Agosto	2 906 561	2 110 548	1 856 967	72 179	170 024	9 478	1 900	796 013
Setembro	2 920 329	2 088 550	1 829 777	74 669	174 961	4 447	4 696	831 779
Total do 4º Trimestre	8 413 306	5 831 693	5 161 181	201 222	416 272	16 940	36 078	2 581 613
Outubro	2 727 176	1 893 315	1 651 368	74 484	146 947	3 733	16 783	833 861
Novembro	2 829 253	1 975 375	1 733 379	68 821	156 393	7 501	9 281	853 878
Dezembro	2 856 877	1 963 003	1 776 434	57 917	112 932	5 706	10 014	893 874

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Couro

Nota: Os dados relativos ao ano de 2010 são preliminares.

* Refere-se à quantidade de couro cru de bovino recebida de terceiros para prestação de serviços de curtimento

6 - Produção de Ovos de Galinha – Brasil - 2009-2010

Quantidade de ovos de galinha produzidos e de efetivos, e variação anual, segundo os meses - Brasil - 2009-2010

Mês	Produção de ovos de galinha (mil dúzias)			Efetivo de galinhas no último dia do mês (mil cabeças)		
	2009	2010	Variação %	2009	2010	Variação %
Total do ano	2 360 972	2 460 369	4,2	-	-	-
Total do 1º Trimestre	580 265	604 998	4,3	-	-	-
Janeiro	197 488	204 672	3,6	109 872	116 990	6,5
Fevereiro	184 330	192 085	4,2	108 994	113 301	4,0
Março	198 448	208 242	4,9	108 731	115 318	6,1
Total do 2º Trimestre	580 999	611 728	5,3	-	-	-
Abril	191 891	202 846	5,7	109 281	115 682	5,9
Maio	195 152	204 685	4,9	110 410	116 087	5,1
Junho	193 955	204 197	5,3	110 137	116 916	6,2
Total do 3º Trimestre	598 309	622 096	4,0	-	-	-
Julho	201 961	209 008	3,5	110 996	117 798	6,1
Agosto	199 777	207 898	4,1	109 877	117 790	7,2
Setembro	196 571	205 189	4,4	109 273	116 996	7,1
Total do 4º Trimestre	601 399	621 547	3,4	-	-	-
Outubro	200 660	208 941	4,1	112 053	118 079	5,4
Novembro	197 700	205 208	3,8	112 521	116 977	4,0
Dezembro	203 040	207 398	2,1	114 286	118 225	3,4

Nota: Os dados relativos ao ano de 2010 são preliminares.

FONTE: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

1 - Abate de Animais no ano de 2010 – Unidade da Federação

i) Bovinos

Quantidade e peso de carcaça de bovinos abatidos no trimestre e variação anual, segundo as Regiões e Unidades da Federação – 2009 e 2010

Regiões e Unidades da Federação	Bovinos abatidos					
	Quantidade (cabeças)			Peso das carcaças (toneladas)		
	4º Trimestre 2009	4º Trimestre 2010	Variação %	4º Trimestre 2009	4º Trimestre 2010	Variação %
Brasil	7 469 698	7 182 639	-3,8	1 790 837	1 680 690	-6,2
Norte	1 439 560	1 406 833	-2,3	342 400	319 540	-6,7
Rondônia	456 383	496 006	8,7	109 640	112 785	2,9
Acre	114 621	155 997	36,1	26 255	34 802	32,6
Amazonas	38 485	52 320	35,9	8 873	12 060	35,9
Roraima	x	19 947	-	-	4 532	-
Pará	578 451	494 862	-14,5	138 407	113 049	-18,3
Amapá	x	9 825	-	-	1 811	-
Tocantins	220 920	177 876	-19,5	52 490	40 501	-22,8
Nordeste	801 521	816 441	1,9	177 895	179 345	0,8
Maranhão	172 160	149 261	-13,3	38 684	33 695	-12,9
Piauí	37 032	38 250	3,3	6 680	6 947	4,0
Ceará	85 534	87 386	2,2	17 278	16 486	-4,6
Rio Grande do Norte	25 481	30 371	19,2	5 263	6 044	14,8
Paraíba	19 793	19 370	-2,1	4 194	4 026	-4,0
Pernambuco	99 699	110 135	10,5	22 269	25 083	12,6
Alagoas	40 657	59 870	47,3	9 279	14 055	51,5
Sergipe	18 982	25 793	35,9	4 904	6 845	39,6
Bahia	302 183	296 005	-2,0	69 344	66 165	-4,6
Sudeste	1 658 578	1 538 043	-7,3	408 687	367 447	-10,1
Minas Gerais	611 880	541 269	-11,5	144 528	123 156	-14,8
Espírito Santo	88 524	95 671	8,1	20 573	22 518	9,5
Rio de Janeiro	34 404	59 451	72,8	7 261	12 352	70,1
São Paulo	923 770	841 652	-8,9	236 325	209 421	-11,4
Sul	940 889	1 103 551	17,3	212 673	246 457	15,9
Paraná	356 891	393 390	10,2	83 754	90 454	8,0
Santa Catarina	100 939	123 855	22,7	22 175	27 291	23,1
Rio Grande do Sul	483 059	586 306	21,4	106 744	128 712	20,6
Centro-Oeste	2 629 150	2 317 771	-11,8	649 181	567 901	-12,5
Mato Grosso do Sul	887 919	776 237	-12,6	215 464	182 727	-15,2
Mato Grosso	1 118 805	944 080	-15,6	284 569	233 578	-17,9
Goiás	614 981	583 405	-5,1	147 429	147 124	-0,2
Distrito Federal	7 445	14 049	88,7	1 719	4 472	160,1

Notas:

1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

3 - Os dados referentes ao ano de 2010 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

ii) Suínos

Quantidade e peso de carcaças de suínos abatidos no 4º trimestre e variação anual, segundo as Regiões e Unidades da Federação – 2009 e 2010

Regiões e Unidades da Federação	Suínos abatidos					
	Quantidade (cabeças)			Peso de carcaças (toneladas)		
	4º Trimestre 2009	4º Trimestre 2010	Variação %	4º Trimestre 2009	4º Trimestre 2010	Variação %
Brasil	7 915 867	8 318 548	5,1	731 018	786 397	7,6
Norte	5 702	7 190	26,1	249	388	55,6
Rondônia	x	1 287	-	-	64	-
Acre	1 195	866	-27,5	58	44	-24,7
Roraima	x	492	-	-	15	-
Pará	2 921	3 865	32,3	130	240	85,2
Tocantins	x	680	-	-	24	-
Nordeste	124 116	144 057	16,1	7 086	8 522	20,3
Maranhão	4 336	5 076	17,1	275	398	45,0
Piauí	12 059	12 910	7,1	407	438	7,6
Ceará	34 996	34 931	-0,2	1 946	2 087	7,3
Rio Grande do Norte	3 254	3 930	20,8	209	233	11,9
Paraíba	x	1 706	-	-	64	-
Pernambuco	26 416	28 227	6,9	1 412	1 580	11,9
Alagoas	14 431	31 457	118,0	798	1 836	130,1
Sergipe	x	2 786	-	-	197	-
Bahia	24 327	23 034	-5,3	1 794	1 688	-5,9
Sudeste	1 458 739	1 496 379	2,6	121 711	125 072	2,8
Minas Gerais	961 095	985 086	2,5	80 785	85 204	5,5
Espírito Santo	47 220	48 540	2,8	3 559	3 672	3,2
Rio de Janeiro	1 213	2 470	103,6	90	194	117,3
São Paulo	449 211	460 283	2,5	37 278	36 002	-3,4
Sul	5 165 404	5 392 454	4,4	485 215	521 052	7,4
Paraná	1 320 003	1 414 121	7,1	122 774	141 255	15,1
Santa Catarina	2 127 363	2 191 168	3,0	208 573	216 332	3,7
Rio Grande do Sul	1 718 038	1 787 165	4,0	153 868	163 465	6,2
Centro-Oeste	1 161 906	1 278 468	10,0	116 756	131 363	12,5
Mato Grosso do Sul	222 738	242 111	8,7	19 506	20 963	7,5
Mato Grosso	455 665	497 787	9,2	43 801	47 938	9,4
Goiás	432 335	489 776	13,3	49 836	58 999	18,4
Distrito Federal	51 168	48 794	-4,6	3 613	3 463	-4,2

Notas:

- 1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;
- 2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;
- 3 - Os dados referentes ao ano de 2010 são RESULTADOS PRELIMINARES.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

iii) Frangos

Quantidade e peso das carcaça de frangos abatidos no 4º trimestre e variação anual, segundo as Regiões e Unidades da Federação – 2009 e 2010

Regiões e Unidades da Federação	Frangos abatidos					
	Quantidade (cabeças)			Peso das carcaças (toneladas)		
	4º Trimestre 2009	4º Trimestre 2010	Variação %	4º Trimestre 2009	4º Trimestre 2010	Variação %
Brasil	1 214 375 377	1 262 692 418	4,0	2 526 534	2 706 803	7,1
Norte	16 029 924	14 715 396	-8,2	36 010	33 950	-5,7
Rondônia	x	3 024 638	-	-	6 991	-
Acre	x	578 821	-	-	1 182	-
Amazonas	-	8 010	-	-	16	-
Pará	9 888 104	8 880 385	-10,2	22 992	21 388	-7,0
Tocantins	2 943 500	2 223 542	-24,5	6 318	4 374	-30,8
Nordeste	36 234 449	37 456 493	3,4	80 485	86 553	7,5
Piauí	821 547	1 341 822	63,3	1 930	2 581	33,7
Ceará	1 567 157	1 792 560	14,4	3 873	4 305	11,2
Rio Grande do Norte	x	-	-	-	-	-
Paraíba	2 843 481	4 265 721	50,0	6 928	10 471	51,2
Pernambuco	13 630 476	14 404 750	5,7	32 390	32 894	1,6
Alagoas	x	388 275	-	-	949	-
Sergipe	571 661	434 345	-24,0	1 364	939	-31,1
Bahia	16 531 812	14 829 020	-10,3	33 355	34 414	3,2
Sudeste	277 033 174	290 359 708	4,8	592 941	642 053	8,3
Minas Gerais	94 328 677	95 528 607	1,3	186 599	202 845	8,7
Espírito Santo	5 274 783	7 167 804	35,9	11 869	16 376	38,0
Rio de Janeiro	10 349 594	10 957 421	5,9	19 573	20 677	5,6
São Paulo	167 080 120	176 705 876	5,8	374 900	402 155	7,3
Sul	724 737 710	743 724 347	2,6	1 479 658	1 564 036	5,7
Paraná	307 154 882	327 347 083	6,6	629 867	675 272	7,2
Santa Catarina	219 484 020	226 956 389	3,4	484 455	520 190	7,4
Rio Grande do Sul	198 098 808	189 420 875	-4,4	365 335	368 575	0,9
Centro-Oeste	160 340 120	176 436 474	10,0	337 440	380 211	12,7
Mato Grosso do Sul	x	35 975 082	-	-	83 836	-
Mato Grosso	36 516 637	46 421 016	27,1	84 378	107 753	27,7
Goiás	71 155 106	77 616 072	9,1	142 354	156 979	10,3
Distrito Federal	x	16 424 304	-	-	31 642	-

Notas:

1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

3 - Os dados referentes ao ano de 2010 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

2 - Aquisição de Leite no ano de 2010 – Unidade da Federação

Quantidade de leite cru adquirido, industrializado e variação, segundo as Regiões e Unidades da Federação – 2009 e 2010

Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de leite cru (mil litros), resfriado ou não, e variação					
	Adquirido			Industrializado		
	4º Trimestre 2009	4º Trimestre 2010	Variação %	4º Trimestre 2009	4º Trimestre 2010	Variação %
Brasil	5 478 704	5 594 432	2,1	5 447 525	5 557 193	2,0
Norte	385 723	333 430	-13,6	378 931	333 211	-12,1
Rondônia	250 282	220 909	-11,7	247 099	220 882	-10,6
Acre	3 138	2 878	-8,3	3 138	2 878	-8,3
Amazonas	x	363	-	x	363	-
Roraima	x	101	-	x	101	-
Pará	94 198	79 389	-15,7	90 590	79 209	-12,6
Tocantins	37 794	29 791	-21,2	37 793	29 778	-21,2
Nordeste	267 262	312 234	16,8	266 903	312 548	17,1
Maranhão	11 004	12 270	11,5	11 004	12 270	11,5
Piauí	3 595	3 004	-16,4	3 571	2 928	-18,0
Ceará	52 774	59 642	13,0	52 826	59 609	12,8
Rio Grande do Norte	19 489	17 868	-8,3	19 217	17 639	-8,2
Paraíba	11 753	12 109	3,0	11 752	12 109	3,0
Pernambuco	37 070	58 323	57,3	37 067	58 964	59,1
Alagoas	23 774	25 126	5,7	23 774	25 126	5,7
Sergipe	17 399	21 586	24,1	17 398	21 586	24,1
Bahia	90 405	102 307	13,2	90 294	102 317	13,3
Sudeste	2 272 456	2 256 709	-0,7	2 252 158	2 235 409	-0,7
Minas Gerais	1 534 235	1 456 107	-5,1	1 524 096	1 441 641	-5,4
Espírito Santo	78 744	81 230	3,2	78 739	78 837	0,1
Rio de Janeiro	75 272	92 979	23,5	74 339	92 926	25,0
São Paulo	584 205	626 393	7,2	574 983	622 004	8,2
Sul	1 671 402	1 868 898	11,8	1 669 621	1 852 978	11,0
Paraná	558 782	626 776	12,2	559 042	614 373	9,9
Santa Catarina	384 200	440 539	14,7	383 721	438 459	14,3
Rio Grande do Sul	728 420	801 583	10,0	726 858	800 146	10,1
Centro-Oeste	881 861	823 161	-6,7	879 912	823 047	-6,5
Mato Grosso do Sul	60 157	53 326	-11,4	60 051	53 521	-10,9
Mato Grosso	142 056	143 761	1,2	142 044	143 761	1,2
Goiás	672 461	618 624	-8,0	670 663	618 349	-7,8
Distrito Federal	7 187	7 449	3,6	7 155	7 415	3,6

Notas:

- 1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;
- 2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;
- 3 - Os dados referentes ao ano de 2010 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Leite

3 - Aquisição de Couro Cru no ano de 2010 – Unidade da Federação

Quantidade de couro cru total, adquirida, e recebida de terceiros, e variação, segundo as Unidades da Federação - 2009 - 2010

Mês	Quantidade de couro cru inteiro de bovino de origem nacional (Unidades)								
	Total			Adquirida pelos curtumes			Recebida de terceiros		
	4º Trimestre 2009	4º Trimestre 2010	Variação %	4º Trimestre 2009	4º Trimestre 2010	Variação %	4º Trimestre 2009	4º Trimestre 2010	Variação %
Brasil	8 942 736	8 413 306	-5,9	6 444 243	5 831 693	-9,5	2 498 493	2 581 613	3,3
Norte	1 314 644	1 155 640	-12,1	1 240 201	1 143 452	-7,8	74 443	12 188	-83,6
Rondônia	346 755	276 780	-20,2	291 405	276 780	-5,0	55 350	-	-
Acre	x	113 031	-	x	113 031	-	-	-	-
Roraima	x	30 403	-	x	30 403	-	-	-	-
Pará	597 584	538 504	-9,9	579 258	538 504	-7,0	18 326	-	-
Tocantins	216 797	196 922	-9,2	216 030	184 734	-14,5	767	12 188	1489,0
Nordeste	578 303	604 835	4,6	479 551	471 407	-1,7	98 752	133 428	35,1
Maranhão	x	283 868	-	x	151 581	-	x	132 287	-
Piauí	x	29 691	-	x	29 691	-	-	-	-
Ceará	x	32 629	-	x	31 488	-	x	1 141	-
Pernambuco	x	38 873	-	x	38 873	-	-	-	-
Sergipe	x	25 242	-	x	25 242	-	-	-	-
Bahia	259 436	194 532	-25,0	259 436	194 532	-25,0	-	-	-
Sudeste	1 816 820	1 648 397	-9,3	1 535 109	1 375 793	-10,4	281 711	272 604	-3,2
Minas Gerais	242 691	282 020	16,2	208 639	263 930	26,5	34 052	18 090	-46,9
São Paulo	1 574 129	1 366 377	-13,2	1 326 470	1 111 863	-16,2	247 659	254 514	2,8
Sul	2 090 398	1 983 834	-5,1	1 294 890	1 282 288	-1,0	795 508	701 546	-11,8
Paraná	707 384	692 895	-2,0	628 925	567 275	-9,8	78 459	125 620	60,1
Santa Catarina	51 485	82 643	60,5	51 485	82 643	60,5	-	-	-
Rio Grande do Sul	1 331 529	1 208 296	-9,3	614 480	632 370	2,9	717 049	575 926	-19,7
Centro-Oeste	3 142 571	3 020 600	-3,9	1 894 492	1 558 753	-17,7	1 248 079	1 461 847	17,1
Mato Grosso do Sul	1 078 071	794 572	-26,3	755 981	417 996	-44,7	322 090	376 576	16,9
Mato Grosso	1 245 935	1 388 995	11,5	626 102	602 164	-3,8	619 833	786 831	26,9
Goiás	818 565	837 033	2,3	512 409	538 593	5,1	306 156	298 440	-2,5

Notas:

1 - Os dados referentes ao ano de 2010 são preliminares.

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X.

A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Couro

4 - Produção de Ovos de Galinha no ano de 2010 – Unidade da Federação

Quantidade de ovos de galinha produzidos e de efetivos, e variação anual, segundo as Regiões e Unidades da Federação – 2009 e 2010

Regiões e Unidades da Federação	Produção de ovos de galinha (mil dúzias)			Efetivo de galinhas no último dia do mês (mil cabeças)		
	4º Trimestre 2009	4º Trimestre 2010	Variação %	4º Trimestre 2009	4º Trimestre 2010	Variação %
Brasil	601 399	621 547	3,4	112 953	117 760	4,3
Norte	21 607	15 650	-27,6	3 255	2 744	-15,7
Rondônia	916	1 000	9,2	176	170	-3,6
Acre	x	286	-	-	45	-
Amazonas	16 292	10 150	-37,7	2 285	1 802	-21,1
Roraima	x	768	-	-	135	-
Pará	3 308	3 447	4,2	589	593	0,6
Nordeste	80 164	84 370	5,2	13 988	14 841	6,1
Piauí	1 540	1 428	-7,3	260	241	-7,5
Ceará	24 718	25 627	3,7	4 332	4 505	4,0
Rio Grande do Norte	5 039	5 167	2,5	822	916	11,4
Paraíba	4 467	4 815	7,8	731	792	8,3
Pernambuco	27 225	29 097	6,9	4 832	5 094	5,4
Alagoas	5 852	6 010	2,7	986	915	-7,2
Sergipe	3 572	3 501	-2,0	627	615	-1,9
Bahia	7 750	8 726	12,6	1 397	1 765	26,3
Sudeste	300 153	304 294	1,4	54 425	55 987	2,9
Minas Gerais	76 721	73 795	-3,8	13 967	13 205	-5,5
Espírito Santo	40 505	41 011	1,2	7 025	7 651	8,9
Rio de Janeiro	1 628	1 627	-0,1	421	407	-3,4
São Paulo	181 299	187 861	3,6	33 012	34 723	5,2
Sul	130 876	140 474	7,3	27 563	29 401	6,7
Paraná	54 709	58 507	6,9	11 445	12 445	8,7
Santa Catarina	29 892	30 728	2,8	6 838	7 051	3,1
Rio Grande do Sul	46 276	51 239	10,7	9 281	9 905	6,7
Centro-Oeste	68 600	76 758	11,9	13 723	14 787	7,8
Mato Grosso do Sul	8 180	8 279	1,2	1 686	1 664	-1,3
Mato Grosso	23 512	30 421	29,4	5 099	5 984	17,4
Goiás	33 038	34 029	3,0	6 166	6 364	3,2
Distrito Federal	3 871	4 029	4,1	771	775	0,6

Nota:

Os dados referentes ao ano de 2010 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	GERINO ALVES SILVA FILHO gerino.filho@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	TIAGO ALMUDI tiago.almudi@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12º and. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-6582/8156/9317/3017 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av. Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS Dimitri.santos@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	ELDER DE OLIVEIRA COSTA elder.costa@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ª Ala Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA FERREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Av. Comendador Gustavo Paiva. 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º, 3º, 6º e 7º and CEP 57038-360, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JAIRO GUIMARÃES OLIVEIRA jairo.oliveira@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025- 230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	PAULO AUGUSTO JATOBA paulojatoba@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4º and , Comércio , CEP 40010-020, Salvador	(71)3327-2111/2153/2127 3241-2316/3243 r 240/262
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and , sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	MICHELLE MENEGARDO DE SOUZA michelle.souza@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá , CEP 29056-900, Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO DE ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	CLAUDIO OLIVEIRA RIBEIRO claudio.ribeiro@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9º and., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8237
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj. 22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	ROBERTO MAYKOT KUERTEN Roberto.kuerten@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11º andar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3778-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4275/4276/4200
MT	PEDRO NESSI SNIZEK JUNIOR pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8120 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2167/2168

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flávio Pinto Bolliger
Antônio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Octávio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTES

Renato Antônio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Aírton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Mário Antônio de Souza